

UNIVERSIDADE
AbERTA



www.uab.pt

política social

serviço social

psicologia

economia

ciência política

antropologia

sociologia

ciências sociais



licenciatura
em ciências
sociais

Departamento de Ciências Sociais e de Gestão | Secção de Ciências Sociais e Políticas

R. da Escola Politécnica, 147

1269-001Lisboa

Portugal

COORDENAÇÃO | coord.cs@uab.pt

| 01

Coordenador:

Nuno Vidal

Vice-coordenadores:

Ângela Montalvão Machado

Sara Otilia Marques Monteiro

Rosana Albuquerque (estágios)

Cristina Pereira Vieira (estágios)

Secretariado do Curso

Ana Paula Almeida

Email: Ana.Almeida@uab.pt

Mais informações

Internet | <http://www2.uab.pt/guiainformativo/detailcursos.php?curso=11>

Formulário para envio de mensagens | <https://sitcon.uab.pt/Mensagens/form/1>

Candidaturas online | <https://portal.uab.pt/candidaturas/>

www.uab.pt | Universidade Pública de Ensino a Distância, Portugal

ÍNDICE

- 1.** Introdução
- 2.** Organização do curso
- 3.** Registo e acreditação
- 4.** Objetivos
- 5.** Competências a adquirir
- 6.** Destinatários/as
- 7.** Condições de acesso e pré-requisitos
- 8.** Candidaturas
- 9.** Propinas
- 10.** Diploma do curso
- 11.** Plano de estudos
- 12.** Funcionamento do curso
- 13.** Modelo pedagógico
- 14.** Tempo de estudo e aprendizagem
- 15.** Recursos de Aprendizagem
- 16.** Avaliação e classificação
- 17.** Coordenação e secretaria *online* do curso
- 18.** Equipa docente
- 19.** Sinopses das unidades curriculares
 - MAIOR*
 - MINOR* em Ciência Política e Administrativa
 - MINOR* em Psicologia
 - MINOR* em Serviço Social
 - MINOR* em Sociologia

1. INTRODUÇÃO

Bem-vindo/a à Universidade Aberta! Participar neste curso será um processo ativo, onde a aprendizagem foi planeada de modo a promover o seu envolvimento e sucesso, assim como um aprofundamento das suas competências pessoais e profissionais.

A Licenciatura em Ciências Sociais é concebida para quem pretende ampliar o conhecimento, reflexão e intervenção sobre as sociedades em que vivemos, assim como tornar-se um(a) profissional qualificado/a da área social, cultural e/ou política, permitindo o acesso a um vasto leque de atividades laborais e de ofertas pós-graduadas.

Este Guia de Curso constitui o seu “kit informativo” que lhe permite saber o que fazer, como fazer e quando fazer, enquanto estudante online, inscrito nesta licenciatura. Por isso, leia-o com muita atenção. O desejo é informar sobre os objetivos e as práticas do curso de Ciências Sociais. Esta informação é imprescindível para o sucesso da sua trajetória no curso.

2. ORGANIZAÇÃO DO CURSO

| 03

A licenciatura em Ciências Sociais da Universidade Aberta assenta numa estrutura curricular que integra um *Maior* em Ciências Sociais (120 ECTS) e um dos seguintes *Minores* que a/o estudante deverá escolher no segundo ano do curso, perfazendo um total de 180 ECTS:

- Ciência Política e Administrativa (60 ECTS)
- Psicologia (60 ECTS)
- Serviço Social (60 ECTS)
- Sociologia (60 ECTS)

3. REGISTO E ACREDITAÇÃO

A licenciatura em Ciências Sociais foi avaliada e aprovada pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES). Neste âmbito, desenrolou-se um processo de revisão e atualização do plano de estudos, no sentido de garantir a qualidade, relevância e pertinência do curso. A alteração do curso foi registada na Direção-Geral do Ensino Superior, com o número R/A-Ef 1094/2011/AL01, com a data de 1 de junho de 2016.

4. OBJETIVOS

A licenciatura em Ciências Sociais é, nos termos dos Estatutos da Universidade Aberta, um curso de carácter formal destinado a quem sente necessidade de obter habilitações académicas e é capaz de aproveitar oportunidades de trabalho de nível técnico superior (licenciados/as), nas áreas da Administração Central, Regional e Local, do Terceiro Setor (Economia Social) e do Setor Privado.

A estrutura curricular do curso combina uma formação transversal em Ciências Sociais com a possibilidade de aprofundar os seus conhecimentos numa área científica e profissional, de acordo com o trajeto e projeto de cada estudante. O facto de se tratar de uma licenciatura de banda larga é cada vez mais importante para quem pretende estudar e trabalhar na área social, uma vez que potencia a flexibilidade, a autonomia e a interdisciplinaridade.

A licenciatura em Ciências Sociais prepara as/os estudantes para os seguintes perfis profissionais:

- técnica/o superior ou intermédio da administração pública;
- técnica/o de intervenção social, em organizações públicas, privadas e do 3.º sector;
- técnica/o de investigação ou de avaliação de políticas e instituições;
- formador(a), orientador(a) ou consultor(a) na área social;
- dirigente e/ou representante político e institucional.

| 04

Além disso, o curso permite o acesso posterior a diversos cursos de pós-graduação ou mestrado, em áreas especializadas das Ciências Sociais.

O inquérito às/aos diplomadas/os da Universidade Aberta, realizado em 2020, mostrou que as/os licenciadas/os em Ciências Sociais desempenham atividades profissionais muito diversas e revelam:

- altos níveis de satisfação com o curso (acima de 80% relativamente a todas as dimensões do curso);
- que 92% está empregada (69% é efetiva);
- que para 82% o curso foi “fundamental” ou “útil” para a profissão que desempenha;
- que as competências adquiridas no curso permitiram a progressão na carreira, 64%.
- que 22% prosseguiu estudos, maioritariamente de Mestrado/pós-graduação.

Pode consultar o relatório completo no repositório aberto da UAb: <https://repositorioaberto.uab.pt/handle/10400.2/10471>

Nota: O curso forma **licenciadas/os em Ciências Sociais**, não em áreas disciplinares específicas como Ciência Política e Administrativa, Psicologia, Serviço Social ou Sociologia. Neste sentido, as/os estudantes estão habilitadas/os a concorrer a concursos públicos que solicitam licenciadas/os em Ciências Sociais e não licenciados nas áreas científicas específicas dos seus minores.

5. COMPETÊNCIAS A ADQUIRIR

A formação inicial polivalente, flexível e interdisciplinar inerente ao plano curricular da Licenciatura em Ciências Sociais e à aplicação das estratégias de ensino-aprendizagem, características dos regimes de ensino a distância, permitirão desenvolver as seguintes competências:

- capacidade de análise, interpretação e síntese de dados, temas, problemas e assuntos de cariz social, nas suas várias dimensões;
- capacidade de compreender e lidar com ideias e informações complexas, contraditórias, incompletas ou limitadas;
- espírito crítico atuante, capaz de gerar atitudes de contínua autoaprendizagem e autoformação;
- capacidade de construir esquemas teóricos de explicação e interpretação da realidade social;
- espírito crítico de responsabilidade, de intervenção e de inserção nas comunidades a que pertença, bem como dos comportamentos eticamente valorizados.

| 05

6. DESTINATÁRIOS/AS

A licenciatura em Ciências Sociais dirige-se a todas/os as/os estudantes que pretendam aprofundar os seus conhecimentos e reflexões acerca da vida em sociedade, bem como intervir e trabalhar, de forma qualificada, nas áreas social, cultural e política. Neste sentido, confere habilitações para exercer funções como coordenador/a e/ou técnica/o superior em Ciências Sociais (cf. 4. Objetivos e 5. Competências a adquirir).

7. CONDIÇÕES DE ACESSO E PRÉ-REQUISITOS

As condições gerais de acesso e as informações sobre acesso específico, maiores de 23 (ACFES), acessos diretos, transferências, mudanças de curso ou reingressos estão disponíveis *online* em: <https://portal.uab.pt/candidaturas/>.

Sendo o curso oferecido exclusivamente em regime de *e-learning*, devem as/os estudantes possuir conhecimentos informáticos básicos na ótica do utilizador, nomeadamente na área do processamento de texto e da navegação e acesso à Internet. A/O estudante deve dispor de fácil acesso à Internet e de uma conta de *e-mail* ativa.

As/Os estudantes que pretendam realizar um ano introdutório de adaptação e preparação para a licenciatura, em regime de *e-learning*, poderão realizar, na Universidade Aberta, o Curso de Qualificação para Estudos Superiores (CQES). Este curso confere o acesso à Licenciatura em Ciências Sociais. Para mais informação, consultar o Guia do CQES: http://portal.uab.pt/alv/cursos_alv/curso-para-qualificacao-para-estudos-superiores-cques/.

As/Os estudantes que sintam dificuldades em áreas específicas, como é o caso das línguas estrangeiras, encontram ofertas formativas de curta duração nestas áreas na Unidade para a Aprendizagem ao Longo da Vida (UALV) da Universidade Aberta. Mais informação em: <https://portal.uab.pt/alv/>.

| 06

8. CANDIDATURAS

Consultar o site da Universidade Aberta para informações:

<https://portal.uab.pt/candidaturas/>

Contactos úteis:

Informações: Direção dos Serviços Académicos/Secretaria Académica

Horário de atendimento a candidatos/as e a estudantes:

(+351) 300 007 733 | Segundas, quartas e sextas | 10h - 13h

(+351) 300 007 259 | Segunda a sexta | 10h00 às 13h00 e 14h00 às 17h00

Presencial:

Lisboa: Rua Almirante Barroso, n.º 38, segunda a sexta, das 10h às 17h

Porto: Rua do Amial, n.º 752, segunda a sexta, das 09h às 17h

Coimbra: Rua Alexandre Herculano, n.º 52, segunda a sexta, das 09h30 às 12h30 e das 14h30 às 17h30

Informação Académica sobre os cursos de 1.º Ciclo (Licenciaturas) do DCSG e sobre a Licenciatura em Ciências Sociais:

Formulário para envio de mensagens: <https://sitcon.uab.pt/Mensagens/form/1>

9. PROPINAS

Consulte o site da Universidade Aberta para informações sobre preços e modos de pagamento. Ao valor do curso acresce a taxa de candidatura e de matrícula e ainda seguro escolar, conforme descrito no Regulamento Geral da Oferta Educativa da Universidade Aberta, em: <http://portal.uab.pt/pagamentos/>.

10. DIPLOMA DO CURSO

O grau de *Licenciada/o em Ciências Sociais* é titulado por uma Carta de Curso (diploma) e pressupõe a frequência e aprovação na totalidade das unidades curriculares que constituem o *maior* em Ciências Sociais (120 ECTS) e um *minor* (60 ECTS), escolhido de entre os *minores* em oferta, perfazendo um total de 180 ECTS.

De acordo com a legislação em vigor, a emissão da Carta de Curso é acompanhada da emissão de um Suplemento ao Diploma, sempre que requerido pela/o licenciada/o.

11. PLANO DE ESTUDOS

O curso desenvolve-se em unidades curriculares semestrais. Cada semestre tem a duração de 20 semanas, estando 5 semanas dedicadas a atividades de avaliação final.

Segue-se a descrição do plano de estudos que conduz à obtenção da licenciatura em Ciências Sociais.

1.º ANO	
1.º SEMESTRE	2.º SEMESTRE
Introdução às Ciências Sociais	Sociologia Geral
Antropologia Geral	Introdução à Ciência Política
Psicologia Geral	Introdução à Economia
Introdução ao Direito	Política Social
Demografia	Estatística para as Ciências Sociais

2.º ANO	
1.º SEMESTRE	2.º SEMESTRE
Etnografias	História Económica e Social
Metodologia das Ciências Sociais: Métodos Qualitativos	Metodologia das Ciências Sociais: Métodos Quantitativos
Princípios de Gestão	Psicologia Social
Opção A *	Opção C **
Opção B *	Opção D **

* As opções A e B são escolhidas do seguinte leque:

- Antropologia das Religiões
- Igualdade, Exclusão e Cidadania
- Justiça, Segurança e Criminalidade
- Sociedade Portuguesa Contemporânea

** As opções C e D são escolhidas do seguinte leque:

- Ambiente, Saúde e Bem-Estar
- Elites e Movimentos Sociais
- Globalização, Cidadania e Identidades
- Sociedade, Género e Poder

3.º ANO	
1 <i>Minor</i> à escolha da/o estudante	
MINOR EM CIÊNCIA POLÍTICA E ADMINISTRATIVA	
1.º SEMESTRE	2.º SEMESTRE
Direito da União Europeia	Ciência da Administração
Introdução ao Direito Administrativo	Direito Constitucional Comparado
Introdução ao Direito do Ambiente	Organizações Políticas
Política Internacional	Sistemas de Poder
Teoria das Relações Internacionais	Teoria Política

MINOR EM PSICOLOGIA	
1.º SEMESTRE	2.º SEMESTRE
Noções de Psicopatologia	Comunicação Intercultural
Psicologia da Arte	Psicologia Comunitária
Psicologia do Desenvolvimento Humano	Psicologia da Família
Psicologia Clínica e da Saúde	Psicologia Intercultural
Psicologia Social Aplicada	Psicologia Social da Vida Quotidiana
MINOR EM SERVIÇO SOCIAL	
1.º SEMESTRE	2.º SEMESTRE
Estágio	Estágio
Desenvolvimento Comunitário	Intervenção Social com Crianças e Jovens
Intervenção Psico-Social	Intervenção Social com Grupos
Intervenção Social e Saúde Mental	Intervenção Social e Deficiência
Teoria Geral de Serviço Social	Intervenção Social e Envelhecimento
MINOR EM SOCIOLOGIA	
1.º SEMESTRE	2.º SEMESTRE
Sociologia da Comunicação e da Informação	Sociologia da Arte
Sociologia da Família	Sociologia da Educação
Sociologia das Migrações	Sociologia da Saúde
Sociologia Urbana	Sociologia do Trabalho
Teorias Sociológicas	Prática da Sociologia

12. FUNCIONAMENTO DO CURSO

As atividades de ensino-aprendizagem relativas às diversas unidades curriculares deste curso funcionam em regime a distância, através de uma plataforma de *e-learning*. No final dos semestres, realizam-se as provas presenciais, em diversos Centros Locais de Aprendizagem (CLA) espalhados por todo o país, assim como noutros pontos do mundo.

O primeiro semestre é antecedido por um módulo inicial em formato virtual – Ambientação *Online* – com a duração de duas semanas, com o objetivo de a/o introduzir ao contexto

virtual e às ferramentas de *e-learning* e de lhe permitir a aquisição de competências de comunicação *online* e de competências sociais necessárias à construção de uma comunidade de aprendizagem virtual. As/Os ex-estudantes da Universidade Aberta que já tenham frequentado outros cursos neste regime poderão ficar isentas/os da frequência deste módulo.

Através do seu corpo docente o curso encontra-se articulado com um conjunto de centros de investigação e associações científicas, sendo incentivado que as/os estudantes participem em atividades, como seminários ou conferências, sendo que, em alguns deles, é também possível a participação via *streaming*.

A partir do 2.º ano do curso, as/os estudantes podem efetuar um semestre de estudos noutra universidade nacional de acolhimento, com pleno reconhecimento académico, ao abrigo do Programa Almeida Garrett e de outros programas de mobilidade. Mais informação: <http://portal.uab.pt/mobilidade-almeida-garrett/>.

As/Os estudantes podem ainda efetuar um período de estudos numa instituição de ensino superior (IES) de outro país europeu, com pleno reconhecimento académico, ou um estágio curricular ou profissionalizante tanto numa IES como numa empresa europeia, ao abrigo do programa ERASMUS+. Mais informação: <http://portal.uab.pt/erasmus/>.

| 10

13. MODELO PEDAGÓGICO

A licenciatura em Ciências Sociais segue um modelo pedagógico próprio, especificamente concebido para o ensino virtual na Universidade Aberta. Este modelo tem os seguintes princípios:

- Ensino centrado na/o estudante, o que significa que a/o estudante é envolvida/o e apoiada/o na construção do conhecimento;
- Ensino baseado na flexibilidade de acesso à aprendizagem (conteúdos e atividades de aprendizagem) de forma flexível, sem imperativos temporais ou de deslocação de acordo com a disponibilidade da/o estudante. Este princípio concretiza-se na primazia da comunicação assíncrona o que permite a não coincidência de espaço e não coincidência de tempo, já que a comunicação e a interação se processam à medida que é conveniente para a/o estudante, possibilitando-lhe tempo para ler, processar a informação, refletir e, então, dialogar (responder);

- Ensino baseado em interações diversificadas e socialmente contextualizadas, entre a/o estudante e o/a professor(a), entre estudantes e ainda entre a/o estudante e os recursos de aprendizagem.

Com base nestes princípios encontrará quatro elementos vitais no seu processo de aprendizagem:

1. A **CLASSE VIRTUAL**: a/o estudante integrará uma turma virtual onde têm acesso as/os professoras/es do curso e as/os restantes estudantes. As atividades de aprendizagem decorrem no espaço virtual de cada unidade curricular ao longo de cada semestre sendo realizadas online com recurso a dispositivos de comunicação. Com base nestes dispositivos são organizados fóruns de dois tipos: fóruns moderados pelas/os estudantes e fóruns moderados pelo/a professor(a). Os fóruns moderados pelas/os estudantes constituem espaços de trabalho da turma. Neles deverá ter lugar a interação a propósito da temática em estudo: aspetos que suscitem dúvidas, reflexões que se entendam partilhar, troca de opiniões sobre os tópicos, confronto de respostas dadas às atividades propostas, entre outros. Os fóruns moderados pelo/a professor(a), têm como objetivo o esclarecimento de dúvidas e a superação de dificuldades que não tenham sido ultrapassadas através da discussão entre as/os estudantes. Estes fóruns são abertos em momentos determinados pelo/a professor(a). A comunicação é essencialmente assíncrona e, por isso, baseada na escrita.
2. O **PLANO DA UNIDADE CURRICULAR (PUC)**: documento que visa orientar o processo de aprendizagem da/o estudante ao longo da unidade curricular a que se refere sendo apresentado pelo/a professor(a) no início da mesma. Requer uma leitura atenta e é imprescindível ao longo de todo o percurso de aprendizagem. Nele será dada informação sobre os objetivos da unidade curricular, as temáticas e conteúdos a estudar, as competências a desenvolver, sobre o modo como se organiza o processo de aprendizagem, os recursos de aprendizagem, o que se espera de si enquanto estudante, o que pode esperar do/a professor(a)/tutor(a), os critérios de avaliação. A disponibilização pelo/a professor(a) do PUC marca o início das atividades na respetiva unidade curricular.
3. O **PLANO DE ATIVIDADES FORMATIVAS (PAF)**: permite à/o estudante tirar partido dos recursos de aprendizagem, o/a professor(a) disponibiliza, em momentos distintos, conjuntos de atividades, com indicações sobre o modo como cada estudante poderá verificar se atingiu as competências esperadas nos temas a que dizem respeito. As dificuldades na resolução dessas atividades deverão ser discutidas com as/os colegas nos fóruns moderados pelas/os estudantes, de modo a possibilitar a partilha entre todas/os dos conhecimentos entretanto adquiridos.

Dificuldades e dúvidas não superadas serão objeto de esclarecimento nos fóruns moderados pelo/a professor(a).

4. O **CARTÃO DE APRENDIZAGEM (CAP)**: documento pessoal das/os estudantes em avaliação contínua. Ele permite visualizar em qualquer momento a classificação obtida em qualquer prova de avaliação contínua. Ao longo do percurso de aprendizagem o/a professor(a) solicitará a elaboração de 2 ou 3 e-fólios (pequenos documentos digitais). A elaboração e entrega ao/à professor(a) dos e-fólios corresponde à avaliação contínua realizada de modo eletrónico. Os e-fólios são complementados por um p-fólio, a realizar presencialmente. A soma total das classificações obtidas pela/o estudante nos e-fólios solicitados e no p-fólio dá origem à classificação final em cada unidade curricular.

Ambientação online

Para as/os estudantes que se matriculam pela 1.^a vez na UAb e que iniciam o 1.º semestre dos ciclos de estudos conducentes ao grau de licenciado, o semestre terá início com o Módulo de Ambientação *Online*.

Este módulo é prévio ao curso e tem uma duração de duas semanas. Trata-se de um módulo prático, com uma orientação centrada no saber-fazer. Com este módulo prévio pretende-se que, enquanto estudante da Universidade Aberta, domine as características do ambiente *online*, adquirindo competências diversas que sejam o garante duma aprendizagem online com sucesso.

Assim, no final deste módulo a/o estudante deverá ter adquirido:

- competências no uso dos recursos tecnológicos disponíveis neste ambiente *online* (saber-fazer);
- confiança em diferentes modalidades de comunicação disponíveis neste ambiente *online* (saber-comunicar), nomeadamente na comunicação assíncrona;
- competências em diferentes modalidades de aprendizagem e trabalho *online*: autoaprendizagem, aprendizagem colaborativa, aprendizagem com apoio de recursos;
- competências gerais de utilização da Internet (comunicação, pesquisa, gestão e avaliação de informação) aplicadas ao ambiente *online* onde irá decorrer o seu curso: saber usar as ferramentas de comunicação, saber trabalhar em grupos *online*, saber-fazer pesquisa e consulta de informação na Internet;
- competências na área da comunicação em ambientes *online* (saber relacionar-se).

14. TEMPO DE ESTUDO E APRENDIZAGEM

Aprender a distância numa classe virtual implica que não se encontrará no mesmo local que docentes e colegas, nem à mesma hora, ou seja, é uma aprendizagem que lhe dá flexibilidade porque é independente do tempo e do local onde se encontra. Naturalmente que implica tempo dedicado ao estudo e à aprendizagem. Por isso, cada unidade curricular tem definido o número de horas de estudo e trabalho efetivo que se espera de si.

Deverá ter em consideração que **cada unidade de crédito (1 ECTS) corresponde a 26 horas de trabalho efetivo de estudo**, de acordo com o Regulamento de Aplicação do Sistema de Unidades de Crédito ECTS da Universidade Aberta, o que inclui, por exemplo, a leitura de documentos diversos, a resolução das atividades *online* e *offline*, a leitura de mensagens, a elaboração de documentos pessoais, a participação nas discussões assíncronas e o trabalho requerido para a avaliação. No planeamento do seu percurso, a/o estudante deverá ter sempre em consideração a disponibilidade efetiva de tempo necessária para realizar as unidades curriculares em que se pretende matricular.

Nota: O curso prevê uma carga de trabalho semelhante à de um curso presencial, mas com maior autonomia e flexibilidade, o que é particularmente importante para estudantes que se encontram inseridos no mercado laboral. Nestes casos, recomenda-se que solicite o **estatuto de trabalhador-estudante**, uma vez que lhe confere alguns direitos no contexto laboral que facilitam o estudo e o sucesso académico. Além disso, poderá optar pela modalidade de **estudante a tempo parcial**, o que lhe facilitará a conciliação da sua disponibilidade de tempo com as exigências do curso. Para saber mais: <http://portal.uab.pt/matricula-e-inscricoes/>.

| 13

15. RECURSOS DE APRENDIZAGEM

Nas diferentes unidades curriculares ser-lhe-á pedido que trabalhe e estude apoiando-se em diversos recursos de aprendizagem desde textos escritos, livros, vídeos, recursos *Web*, entre outros, em diversos formatos. Embora alguns desses recursos sejam digitais e fornecidos *online*, no contexto da classe virtual, existem outros, por exemplo, livros, que deverão ser adquiridos por si numa livraria ou no comércio eletrónico antes do início de cada unidade curricular, de modo a garantir as condições para a sua aprendizagem no momento em que vai necessitar desse recurso.

Para mais informações sobre bibliografias consultar as fichas de unidade curricular no **Guia Informativo da Licenciatura – Cursos de 1.º Ciclo** em:

<http://www2.uab.pt/guiainformativo/detailcursos.php?curso=11>

A Universidade Aberta possui um Centro de Documentação, no qual as/os estudantes podem encontrar bibliografia de apoio, seja para consulta no local ou para requisição. Uma parte dos documentos encontra-se já num repositório digital e estão acessíveis às/aos estudantes em qualquer parte do mundo. Este serviço leva a cabo ações de formação abertas ao corpo docente e discente e tem igualmente desenvolvido recursos adaptados para estudantes com deficiências visual e auditiva. À medida que vão crescendo os repositórios digitais, associados a diferentes instituições, a Universidade Aberta tem desenvolvido protocolos que permitem o acesso das/os estudantes a alguns desses repositórios e as/os professoras/es têm procurado orientar as/os estudantes para o acesso a documentos de cariz científico e pedagógico através da Internet, tornando o acesso aos recursos de aprendizagem mais fácil e menos dispendioso. Mais informação em:

<http://search.ebscohost.com/login.aspx?authtype=ip.guest,uid&custid=ns000545&groupid=main&profile=eds>

| 14

16. AVALIAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO

A avaliação da aprendizagem em cada unidade curricular pode ser realizada sob a forma de avaliação contínua ou, em alternativa, sob a forma de um exame final. Para isso, até ao final da terceira semana do semestre letivo, a/o estudante deve entrar no espaço virtual de cada unidade curricular em que está inscrita/o e selecionar o regime de avaliação que pretende.

Avaliação contínua

Neste regime, uma parte da avaliação assume o modo eletrónico, através da realização de 2 ou 3 e-fólios, segundo as instruções do/a professor(a) da respetiva unidade curricular. Além destes, a avaliação é complementada por um p-fólio, que se traduz numa prova de avaliação realizada presencialmente no final do semestre. O número de e-fólios e a respetiva valorização, bem como a valorização do p-fólio são explicitados no Plano de cada Unidade Curricular (PUC). No conjunto, os e-fólios terão uma valorização máxima de 8 valores. Por sua vez, o p-fólio tem uma valorização máxima de 12 valores. A classificação de cada e-fólio realizado pela/o estudante, bem como a do p-fólio é

registada no respetivo Cartão de Aprendizagem, dispositivo personalizado ao qual apenas a/o própria/o estudante tem acesso, no espaço de cada unidade curricular. Caso a/o estudante não alcance uma classificação positiva na soma dos e-fólios, não poderá transitar para p-fólio e ficará automaticamente inscrita/o para exame de recurso. A/O estudante pode solicitar a revisão da nota do p-fólio, sendo os seus argumentos analisados por um júri de docentes da universidade. Caso falte ou reprove nesta prova, ficará automaticamente inscrita/o para a época de recurso.

Exame final

Em alternativa, se a/o estudante entende que não preenche as condições para se integrar no regime de avaliação contínua pode optar, no início das atividades letivas, apenas pela realização de um exame no final do semestre. A/O estudante pode solicitar a revisão da nota do exame, sendo os seus argumentos analisados por um júri de docentes da universidade. Caso falte ou reprove nesta prova, ficará automaticamente inscrita/o para a época de recurso.

A obtenção do grau de licenciada/o requer aprovação em todas as unidades curriculares, com uma classificação igual ou superior a 10 valores. Note-se que as atividades formativas indicadas para realização por parte da/o estudante ao longo do percurso semestral de cada unidade curricular, não produzem efeitos na classificação final da/o estudante.

| 15

17. COORDENAÇÃO E SECRETARIA ONLINE DO CURSO

A licenciatura em Ciências Sociais tem uma equipa de coordenação responsável pelo acompanhamento das diversas fases da sua concretização ao longo do ano letivo. Para isso, a coordenação do curso deve, nomeadamente:

- Dar execução às deliberações da Direção do Departamento, com o objetivo de orientar e assegurar o bom funcionamento do curso, de acordo com as normas e regulamentos da Universidade Aberta;
- Promover a definição e gestão da estratégia global do curso, bem como articular a atuação pedagógica dos/as professores/as de modo a garantir a qualidade do ensino;
- Coordenar as metodologias de avaliação de conhecimentos e os programas das Unidades Curriculares no domínio do curso, garantindo o cumprimento dos objetivos de ensino/aprendizagem;

- Velar pela presença online das/os docentes e respetivo acompanhamento e interação com as/os estudantes, bem como a devida coordenação da equipa de tutoras/es, quando exista;
- Acompanhar, quando existam, a coordenação de estágios curriculares e de programas de mobilidade de estudantes no âmbito do respetivo curso;
- Servir de mediador na resolução de conflitos de carácter pedagógico que surjam no âmbito do curso;
- Coordenar a monitorização do curso, em articulação com as restantes estruturas da Universidade Aberta, identificando áreas críticas e propondo estratégias de intervenção.

A comunicação permanente entre a coordenação do curso e as/os estudantes é garantida através da criação de um espaço *online* próprio, na plataforma de aprendizagem.

Existe também uma secretaria *online*, afeta à/ao secretária/o do curso, a que as/os estudantes terão acesso para apoio administrativo.

18. EQUIPA DOCENTE

| 16

O seu processo de aprendizagem será apoiado por uma equipa docente constituída pelas/os seguintes professoras/es responsáveis pelas unidades curriculares do curso.

- Ana Isabel Mateus da Silva
- Ana Maria da Silva Lourenço Paiva
- Ana Paula Cruz Beja Orrico Horta
- Ana Paula dos Santos Cordeiro
- Ana Paula Afonso
- Ângela Maria Coelho P. Montalvão Machado
- Bárbara M^a Granés Gonçalves Bäckström
- Caio Rotta Bradbury Novaes
- Carla Alexandra Gonçalves
- Cristina Maria Lopes Pereira Vieira
- Fabrícia Cristina de Maciel
- Helena Mafalda Martins Teles
- João Aldeia
- João Carlos Relvão Caetano
- Joaquim João Casimiro Gronita

- Lúcio Manuel Gomes de Sousa
- Luís Almeida Carneiro
- Margarita Arantes Salgueiro Carvalho
- Maria de Fátima Pereira Alves
- Maria do Carmo Teixeira Pinto
- Maria do Rosário de Abreu de Matos Bernardo
- Maria do Rosário Tomás Rosa
- Maria Natália Pereira Ramos
- Margarita Arantes Salgueiro Carvalho
- Nuno Carlos de Fragoso Vidal
- Olga Maria dos Santos Magano
- Paulo Manuel Abreu da Silva Costa
- Pedro Serranho
- Rosana de Lemos de Sousa Albuquerque
- Sara Otilia Marques Monteiro
- Teresa Maria da Conceição Joaquim
- Teresa Paula Garcia Rodrigues da Silva

Em algumas turmas, as/os estudantes são acompanhadas/os, orientadas/os e avaliadas/os por tutores/as, sob a supervisão científica e pedagógica das/dos docentes responsáveis pela unidade curricular.

19. SINOPSES DAS UNIDADES CURRICULARES

MAIOR

1.º ANO – 1.º SEMESTRE

INTRODUÇÃO ÀS CIÊNCIAS SOCIAIS | 41036

A unidade curricular disponibiliza conteúdos que perspetivam uma visão global sobre a vida em sociedade, nomeadamente, o processo de aprendizagem de como se tornar membro de uma determinada sociedade, a análise das relações sociais e das formas de sociabilidade. Visa também explicitar os critérios e as condições de formação do campo das Ciências Sociais no universo das ciências, bem como propor a análise dos principais vetores epistemológicos e metodológicos das ciências sociais, enquanto saber científico.

Nesse sentido, primeiro explora-se a obrigatoriedade de romper com o senso comum, explicitando e refletindo sobre os obstáculos epistemológicos no sentido da construção da objetividade e neutralidade em ciências sociais. Depois trata-se também do domínio científico das várias ciências sociais na sua complementaridade e interdisciplinaridade com uma visão global dos campos de estudo.

ANTROPOLOGIA GERAL | 41098

A antropologia não é uma ciência das sociedades longínquas e exóticas, nem das pequenas comunidades ou das sociedades simples e fechadas. Interessa-se pelo Ser Humano (άνθρωπος, anthropos) como objeto de estudo (λόγος, logos), conhecimento, discurso. A disciplina institucionaliza-se como ciência no século XIX e acompanhou a expansão colonial, industrial, científica e tecnológica europeia, focalizando-se nas sociedades ditas “primitivas” ou “longínquas”, para, como numa situação de laboratório, compreender a organização “complexa” da sua própria sociedade. Após a descolonização, a Antropologia regressa aos países de onde partira, mas permanece também nesses terrenos antropológicos afirmando, num e noutro lado, as relações e comparações entre as sociedades, e a sua pertinência e contemporaneidade. Nesta unidade curricular abordaremos, de forma introdutória, os conceitos fundamentais da Antropologia Social e Cultural, os seus contextos, a sua dimensão integrativa e alguns dos seus domínios de estudo. Centrar-nos-emos numa antropologia para a nossa época, antropologia nas sociedades contemporâneas, sem deixarmos de explorar a sua dimensão histórica e os seus instrumentos metodológicos.

INTRODUÇÃO AO DIREITO | 41037

A unidade curricular pretende introduzir o estudante no conhecimento de uma realidade estruturante de todas as sociedades e da vida de todas as pessoas, desde que nascem até que morrem, que é o Direito. Existe Direito porque existem conflitos nas sociedades. As sociedades constituíram-se politicamente precisamente para garantir que a convivência entre as pessoas, sendo querida por estas, é possível. Sendo o Direito normalmente produzido pelo Estado ou por outras entidades dotadas do direito de produzirem normas de conduta social que podem ser impostas pela força, é também limitado na sua ação pelo Direito. É da experiência básica que todos, como seres sociais, fazemos do Direito, que partimos para o seu conhecimento e para o conhecimento da importância que tem em todas as sociedades. Na presente unidade curricular, dar-se-á particular relevo ao Direito que, independentemente da sua origem (nacional, europeia ou internacional), vigora em Portugal.

PSICOLOGIA GERAL | 41050

Nesta unidade curricular é definido o âmbito da psicologia, apresentados os principais marcos da história da disciplina, analisados diferentes métodos psicológicos e são elencadas as diversas perspetivas de investigação psicológica bem como as diversas áreas de especialização. Seguidamente são apresentadas algumas das grandes temáticas da área: aprendizagem, memória, inteligência, emoção e personalidade. Em relação a cada uma destas áreas são discutidas as principais problemáticas e apresentadas de uma forma comparativa as diferentes teorias existentes.

DEMOGRAFIA | 41018

Com esta unidade curricular pretende-se enquadrar o papel da Demografia nas Ciências Sociais, utilizar os principais instrumentos de recolha e tratamento de dados respeitantes à população, analisar e compreender a situação demográfica em Portugal e a nível mundial. O estudo da Demografia insere-se num contexto mais vasto - o das ciências sociais – considerando-se uma ciência autónoma, diferente da sociologia ou da economia e exige que à partida haja uma clarificação dos principais conceitos. No entanto, sabemos que não é possível traçar fronteiras entre as diversas ciências sociais. A Demografia aparece-nos como uma resposta científica a um conjunto de questões relacionadas com a descrição da população humana. Além disso, a Demografia estuda aspetos relacionados com o ordenamento espacial da população, a alteração de estruturas familiares, as consequências do envelhecimento demográfico nos sistemas de segurança social ou a composição da população ativa. Como qualquer fenómeno social, o estudo da Demografia é de grande complexidade estando associado com múltiplos fenómenos sociais que vão desde a saúde, a política, a cultura, aos aspetos económicos ou à educação. A Demografia, enquanto ciência que tem por objeto de estudo a população humana, assume um papel fundamental nas ciências sociais.

1.º ANO – 2.º SEMESTRE

SOCIOLOGIA GERAL | 41100

Esta unidade traduz uma abordagem ao pensamento sociológico enquanto domínio específico do conhecimento, e pretende identificar e definir o objeto e método da Sociologia, bem como descrever e interpretar as condições históricas da sua emergência. A unidade curricular tem também o propósito de delimitar e caracterizar conceitos fundamentais deste campo disciplinar, nomeadamente os que permitem o estudo da ação, estrutura e mudança sociais, enquanto eixos norteadores da

observação e interpretação sociológicas. Analisar epistemologicamente aspectos teóricos e metodológicos fundamentais do pensamento sociológico, através do contributo dos autores clássicos – Comte, Durkheim, Marx e Weber – é ainda um dos objetivos prosseguidos na lecionação da disciplina, proporcionando aos estudantes familiarizar-se com o modo particular de pensar e problematizar a realidade social de acordo com a tradição sociológica e apreender o seu léxico específico.

INTRODUÇÃO À ECONOMIA | 61022

A unidade curricular Introdução à Economia visa: (1) proporcionar aos alunos conhecimento sobre os princípios básicos da Ciência Económica; (2) demonstrar a importância e relevância da Economia no plano prático; e (3) lançar as bases teóricas e os conceitos fundamentais de suporte ao aprofundamento da Ciência Económica.

INTRODUÇÃO À CIÊNCIA POLÍTICA | 41031

Na unidade curricular de Introdução à Ciência Política estuda-se o fenómeno político do ponto de vista dos atores políticos, da organização do poder e dos espaços de exercício do poder. Promove-se nesta disciplina o entendimento do que é a Ciência Política do ponto de vista teórico-conceptual, metodologias e técnicas de análise, em função da importância que tem para a compreensão das sociedades contemporâneas, relacionando e aplicando à realidade política e social os conceitos estudados, diferenciando e caracterizando diversas situações concretas.

| 20

POLÍTICA SOCIAL | 41099

A unidade curricular pretende introduzir os/as estudantes aos principais fundamentos da Política Social, entendida como a intervenção pública destinada à promoção e à garantia do bem-estar social, traço constitutivo dos modernos Estados-providência. Neste sentido, apresenta e problematiza os princípios teóricos e normativos subjacentes à intervenção do Estado e analisa a Política Social no quadro da evolução do Estado-providência contemporâneo, dando particular destaque à análise de diferentes modelos e regimes de Estado-providência. Pretende-se, assim, apresentar as bases teóricas em que assenta a análise da relação entre o Estado e a sociedade no domínio das políticas sociais, destacando as suas dimensões normativas e a complexidade subjacente à tomada de decisão e à ação políticas.

ESTATÍSTICA PARA AS CIÊNCIAS SOCIAIS | 21044

Nos nossos dias somos cada vez mais confrontados com análises estatísticas dos mais variados tipos de dados (intenções de voto, nível de vida médio de uma dada população,

etc.). Simultaneamente, surge a necessidade de saber interpretar e avaliar resultados estatísticos. Neste âmbito, a unidade curricular apresenta-se como uma introdução à Estatística e à Teoria das Probabilidades, sendo analisados e estudados os principais aspetos e noções inerentes a ambas as teorias: descrição e tratamento de dados de uma observação, noção de população, introdução ao cálculo de probabilidades, caracterização de distribuições e seus indicadores de localização, dispersão e forma. É também explorada a análise e representação de dados com software estatístico.

2.º ANO – 1.º SEMESTRE

ETNOGRAFIAS | 41101

A unidade curricular, cuja designação reflete os vocábulos gregos *éthnos*, «povo» e *gráphein*, «d/escrever», o que significa o processo de escrita e o objeto/conhecimento que surge da mesma, apresenta a etnografia simultaneamente como um produto e um processo. Enquanto produto a etnografia corresponde aos textos elaborados pelos antropólogos/as como resultado da sua investigação de terreno. Por seu turno, enquanto processo, a etnografia corresponde ao método associado à fase de trabalho de campo e observação participante, ao contacto e relação do antropólogo/a com os seus sujeitos de estudo e colaboradores no terreno. Esta unidade curricular pretende apresentar e analisar através de uma perspetiva simultaneamente teórica e aplicada, obras etnográficas essenciais no desenvolvimento da antropologia, em geral, mas dando igualmente destaque à antropologia portuguesa. Para o efeito serão selecionadas algumas das etnografias mais ilustrativas, tendo por referência a abrangência espacial e sociocultural da prática antropológica.

METODOLOGIA DAS CIÊNCIAS SOCIAIS: MÉTODOS QUALITATIVOS | 41038

Esta unidade curricular visa proporcionar recursos cognitivos teórico-práticos sobre os processos de investigação social. Centra-se nas metodologias qualitativas de descrição, análise, compreensão e interpretação do social e do cultural enfatizando os seus princípios e debates teórico-metodológicos. Para isso explora a relação entre teoria e empiria no processo de investigação social, bem como a comparação dos diferentes métodos qualitativos e sua adequação à investigação num determinado contexto. São explorados os problemas da análise e interpretação da informação recolhida e produzida no processo de investigação, bem como as relações entre métodos qualitativos e quantitativos.

PRINCÍPIOS DE GESTÃO | 61029

A unidade curricular Princípios de Gestão pretende apresentar os conceitos fundamentais relacionados com a gestão das organizações, estudar modelos e teorias de análise estratégica, interna e externa, dando uma visão geral sobre a gestão das organizações. Adicionalmente, serão ainda abordados temas cruciais dentro deste tópico, nomeadamente, as formas de globalização e de internacionalização das empresas, as técnicas de gestão de equipas e de pessoas e a responsabilidade social corporativa.

ANTROPOLOGIA DAS RELIGIÕES (opcional) | 41009

Esta unidade curricular tem por especificidade trabalhar o fenómeno religioso do ponto de vista das ciências sociais e, mais particularmente, da antropologia. A singularidade da abordagem antropológica, sociológica ou histórica da religião consiste em tentar explicar as experiências religiosas no contexto de relações sociais, culturais e políticas. Se as ciências sociais evocadas se esforçam cada vez mais por pensar a questão da diversidade sociocultural, a antropologia desempenha um papel crucial neste tipo de abordagem, fundamental no contexto das sociedades contemporâneas marcadas pelos conflitos religiosos e culturais e também pelo renovar de religiosidade a partir de uma análise crítica do fenómeno religioso e de diversas visões antropológicas sobre a religião.

IGUALDADE, EXCLUSÃO SOCIAL E CIDADANIA (opcional) | 41102

Esta unidade curricular desenvolve o conhecimento e a reflexão dos/das estudantes sobre a (des)igualdade nas sociedades contemporâneas, estimulando as suas capacidades de investigação e intervenção neste domínio. Discutem-se teoricamente as noções de igualdade, exclusão, pobreza, classe social e cidadania, as suas diferenças e inter-relações. Explora-se a articulação destes fenómenos com processos económicos, culturais e políticos, em diferentes escalas de análise. Trabalham-se estudos recentes sobre indicadores de desigualdade, em múltiplas dimensões, comparando e explicando a evolução observada em Portugal e noutras regiões do mundo. Identificam-se ações de promoção da igualdade, inclusão e cidadania. Os estudantes são estimulados/as e orientados/as para o desenvolvimento de pequenas atividades de investigação e de intervenção sobre (des)igualdade social nos seus contextos de vida.

JUSTIÇA, SEGURANÇA E CRIMINALIDADE (opcional) | 41103

Nesta unidade curricular pretende-se que as/os estudantes problematizem o conceito de justiça, considerando-o em várias dimensões de análise. Em particular, serão desenvolvidas as conceções de justiça penal, uma vez que a criminalidade atenta contra

os bens jurídicos mais importantes para as pessoas e a sociedade. Como a criminalidade mais grave está frequentemente associada à violência, serão caracterizadas as diversas formas de violência e identificadas as causas sugeridas para a sua existência. As/os estudantes irão ainda refletir sobre a relação entre as estatísticas da criminalidade, por um lado, e a perceção pública de insegurança e medo existentes nas sociedades contemporâneas, por outro. Por fim, irá indagar-se sobre o modo como a preocupação com a segurança e a justiça se reflete na atenção e na proteção conferida às vítimas.

SOCIEDADE PORTUGUESA CONTEMPORÂNEA (opcional) | 41056

Esta unidade curricular tem como objetivos principais fornecer informação essencial sobre a situação social portuguesa após 1960, bem como instrumentos e perspetivas de análise sobre as grandes tendências evolutivas de que aquela situação é um resultado dinâmico. No âmbito das tendências demográficas e de organização social do território, analisam-se as dinâmicas demográficas naturais e migratória, a evolução da estrutura etária, e a articulação das mesmas com as diferenciações sociais e económicas do território português. Seguidamente, no âmbito do Desenvolvimento económico e social, consideram-se as tendências de evolução da estrutura económica e do desenvolvimento social e humano que com ela se articulam. Finalmente, no âmbito da morfologia e dinâmicas da estrutura social, explicitam-se os efeitos sociais das recomposições da estrutura socioprofissional, das mutações da estrutura etária, da modernização das estruturas familiares e finalmente das transformações no domínio das identidades étnico-culturais.

| 23

2.º ANO – 2.º SEMESTRE

HISTÓRIA ECONÓMICA E SOCIAL | 41071

Esta unidade curricular aborda a evolução económica e social do mundo contemporâneo nos séculos XIX e XX, tendo em consideração as grandes etapas de desenvolvimento da economia capitalista moderna, com especial enfoque nos contextos europeu e norte-americano. Para além disso, a unidade curricular coloca em perspetiva o caso representado por Portugal, considerando a sua evolução económica e social e respetivas interações com a super-estrutura política, desde a implantação do liberalismo, na primeira metade do século XIX, até à entrada em circulação da moeda única europeia (Euro) em 2002.

METODOLOGIA DAS CIÊNCIAS SOCIAIS: MÉTODOS QUANTITATIVOS | 41039

Esta unidade curricular, de vocação teórico/prática, examina os principais recursos

quantitativos para o design de investigação, recolha e análise de dados. A unidade curricular apresenta criticamente os fundamentos epistemológicos da investigação quantitativa e as potencialidades e os limites dos instrumentos quantitativos para o conhecimento das ciências sociais. Fornece instrumentos de construção, recolha e análise de dados quantitativos e aplica-os a casos concretos.

PSICOLOGIA SOCIAL | 41052

Esta unidade curricular, em primeiro lugar, procura identificar o domínio e os objetivos da Psicologia Social, dando uma perspetiva histórica da mesma. A sua área de estudo estende-se a várias temáticas, entre elas as atitudes. Neste âmbito, procura-se definir, analisar e compreender o conceito de atitudes, bem como, as suas funções psicológicas, formação e medida das mesmas. As representações sociais também fazem parte das temáticas abordadas. E são revistos os aspetos ligados à sua génese, áreas de investigação, a sua ligação com a educação e as suas aplicações. Por último, serão tratados os aspetos ligados à definição, origem e consequências do preconceito e da discriminação.

AMBIENTE, SAÚDE E BEM-ESTAR (opcional) | 41104

A unidade curricular coloca em evidência a complexidade dos campos do ambiente e saúde e a importância de os compreender enquanto construções sociais, espacialmente determinadas e instrumentos heurísticos de discussão das sociedades. A crise ambiental, a degradação dos ecossistemas e suas consequências na saúde e no bem-estar das populações resultantes da transição demográfica em curso, a crescente depleção de “recursos naturais” (cujo acesso é desigual e tende a agravar-se), as perdas de biodiversidade e as agressões à geodiversidade, bem como as alterações climáticas, desafiam as sociedades a mudar a sua organização e modos de vida. Para compreender a sua configuração, as causas, e lidar com as consequências, convocam-se as múltiplas dimensões estabelecidas entre o ambiente, as estruturas sociais e os sujeitos. A complexidade dos problemas exige uma abordagem holística.

ELITES E MOVIMENTOS SOCIAIS (opcional) | 41024

Esta unidade curricular visa desenvolver um conjunto de conhecimentos e reflexões sobre dois temas conexos estudados pelas Ciências Sociais, em particular pela Ciência Política e pela Sociologia Política: as elites e os movimentos sociais. Procura-se que os estudantes compreendam o que são as elites e os movimentos sociais, assim como a importância que têm nas sociedades contemporâneas como agentes de conservação

ou transformação da realidade. Estudam-se os principais autores que refletiram sobre ambos os temas, especialmente a partir do séc. XIX. A leção terá uma forte componente teórico-prática, visando a participação dos estudantes nas atividades letivas e a sua iniciação às práticas de investigação.

GLOBALIZAÇÃO, CIDADANIA E IDENTIDADES (opcional) | 41027

Esta unidade curricular tem como principal objetivo a análise da cidadania no contexto dos processos contemporâneos de globalização. Num primeiro momento, são examinadas as principais dimensões da globalização, sendo de particular relevo a reflexão sobre o surgimento de novas cidadanias. Num segundo momento, o estudo incide sobre os processos de formação de identidades culturais, religiosas, territoriais e de género, evidenciando o seu impacto nas lutas pelo reconhecimento de novos direitos de cidadania. Por último, pretende-se perspetivar os movimentos cívicos emergentes e os desafios que estas novas formas de participação cívica colocam ao exercício da cidadania e da democracia, na atualidade.

SOCIEDADE, GÉNERO E PODER (opcional) | 41105

Esta unidade curricular pretende enquadrar, de um ponto de vista das ciências sociais, as relações sociais a partir da categoria analítica e relacional de género. Entende-se as relações sociais de género como conceito central da teoria social e política e fundamental, em particular, para a compreensão do mundo contemporâneo. Neste sentido, introduz-se os/as estudantes à análise das relações sociais de género como uma construção social que emerge da dinâmica das relações de poder, em cada sociedade que produzem discriminações e desigualdades várias, na interseccionalidade de diversos eixos de pertença identitária (ex. idade, sexo, classe, etnicidade, condição física, orientação sexual, etc.). Procura-se, deste modo, analisar os processos de mudança social que emergem de reconfigurações das identidades de género e das relações de poder, criando novos modos de ser e de viver em sociedade.

| 25

MINOR EM CIÊNCIA POLÍTICA E ADMINISTRATIVA

3.º ANO – 1.º SEMESTRE

DIREITO DA UNIÃO EUROPEIA | 41106

A unidade curricular visa o estudo de três temas fundamentais: União Europeia (desde os alvares das Comunidades Europeias iniciais até às alterações produzidas pela entrada em vigor do Tratado de Lisboa); órgãos e instituições da União Europeia; e

direito material europeu (com a seleção de tópicos relevantes do processo de integração europeia: a cidadania europeia; a proteção dos direitos fundamentais). A lecionação terá uma forte componente teórico-prática, promovendo a participação dos estudantes nas atividades letivas e a sua iniciação às práticas de investigação.

INTRODUÇÃO AO DIREITO ADMINISTRATIVO | 41033

A unidade curricular visa o estudo da organização administrativa, da atividade da Administração Pública bem como das garantias dos particulares. Na introdução a este ramo do Direito, abordam-se, entre outros, os conceitos básicos sobre a função administrativa e sua caracterização face às restantes funções estaduais, os tipos de sistemas administrativos, a estrutura da Administração e as formas de manifestação do poder administrativo. O programa visa, ainda, o estudo da legislação administrativa básica, designadamente, o Código do Procedimento Administrativo e a Carta Ética da Administração Pública.

INTRODUÇÃO AO DIREITO DO AMBIENTE | 41035

Esta unidade curricular procura traçar uma panorâmica geral sobre a abordagem jurídica das questões ambientais. Assim, num primeiro momento, iremos fazer um enquadramento geral e abordar as noções fundamentais do Direito do Ambiente, designadamente, os seus conceitos operacionais e os princípios gerais. Posteriormente, veremos como está estruturado o ordenamento jurídico ambiental, para o que iremos analisar o Direito Constitucional do Ambiente, o Direito Comunitário do Ambiente e as principais normas nacionais ordinárias sobre ambiente. Em seguida, iremos conhecer os principais modelos de regulação do ambiente e os respetivos instrumentos de aplicação. Por fim, serão abordados os mecanismos utilizados para reagir às condutas violadoras do ambiente.

| 26

POLÍTICA INTERNACIONAL | 41044

Esta unidade curricular procura promover o estudo científico da Política Internacional através da apresentação dos seus principais conceitos, teorias, processos de elaboração, implementação, instrumentos de atuação, monitoria e avaliação. O estudante deverá procurar aplicar o estudo à realidade e à prática das relações internacionais nos seus acontecimentos mais relevantes, na sua evolução quotidiana e no impacto que podem ter ao nível das diferentes realidades nacionais.

TEORIA DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS | 41067

A unidade curricular pretende introduzir o aluno na problemática geral do estudo

académico das Relações Internacionais, procurando promover a reflexão crítica dos principais aspetos relacionados com os seus diversos atores e processos de interação.

3.º ANO – 2.º SEMESTRE

CIÊNCIA DA ADMINISTRAÇÃO | 41015

Estudo do sistema da administração pública, do ponto de vista da sua organização e funcionamento no quadro do aparelho normativo do Estado e dos desafios sociais contemporâneos.

DIREITO CONSTITUCIONAL COMPARADO | 41022

A unidade curricular procura desenvolver competências que potenciem a compreensão das principais famílias constitucionais modernas. Assim, a unidade curricular inicia-se com uma abordagem à Teoria do Estado, centrando-se, em seguida, nas principais tradições constitucionais (Reino Unido, EUA e França). Faz, ainda, referência a alguns casos concretos, como por exemplo, a Alemanha, Espanha, Brasil, Rússia e Portugal.

ORGANIZAÇÕES POLÍTICAS | 41043

A unidade curricular Organizações Políticas procura proporcionar ao estudante um conjunto de reflexões sobre o tema central “Partidos Políticos”, sua relação, interação e estruturação com o Estado e a Sociedade Civil.

SISTEMAS DE PODER | 41055

Os conteúdos desta unidade curricular visam fornecer ao/à estudante uma ideia global das características institucionais e do funcionamento dos sistemas políticos em geral. Privilegia-se uma perspetiva de análise que transcende o campo meramente formal e tem em conta a evidência empírica, por um lado, e, por outro, o exercício comparativo.

TEORIA POLÍTICA | 41068

A unidade curricular de Teoria Política pretende dar a conhecer algumas das principais teorias políticas contemporâneas e promover a utilização desse corpo teórico para apreciar alguns dos problemas com que são confrontadas as sociedades atuais.

MINOR EM PSICOLOGIA

3.º ANO – 1.º SEMESTRE

NOÇÕES DE PSICOPATOLOGIA | 41042

Breve resenha sobre a definição, a contextualização, a história, o pensamento contemporâneo, vulnerabilidade, enquadramento biopsicossocial, a avaliação e o

diagnóstico em Psicopatologia. Apresentação, Etiologia e Terapias ligadas à(s) 1) Perturbações de ansiedade e medo, Perturbações obsessivo-compulsiva e desordens relacionais, Perturbações relacionais com trauma e fatores de stresse, Perturbações de sintomas somáticos e dissociativas, Perturbações do humor; 2) Esquizofrenia; e 3) Desordens da personalidade, Desordens alimentares, Desordens de eliminação, Desordens relacionadas com a sexualidade e um breve panorama de Desordens em crianças e adolescentes. Por fim, são abordados alguns tópicos de interesse atual: stresse; psicofármacos; efeito placebo e terapias psicológicas versus farmacológicas.

PSICOLOGIA DA ARTE | 31104

Nesta unidade curricular estudam-se alguns problemas relacionados com a perceção visual, incidindo sobre o modo como os seres humanos se comportam no confronto com as realidades visíveis (ou com as configurações), sejam elas artísticas ou não artísticas. Partindo deste estudo, os conteúdos desenrolar-se-ão no sentido dos postulados difundidos pela Escola Gestalt e, depois, sobre alguns pressupostos teóricos desenvolvidos no âmbito da criação artística, da perceção e receção da obra de arte.

PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO HUMANO | 41107

A finalidade da unidade curricular é sensibilizar os estudantes para utilizarem uma perspetiva adequada na promoção do desenvolvimento psicológico de indivíduos e grupos. No final deste semestre, os/as estudantes ficarão capacitados/as para aplicarem, de modo sustentado, os conceitos e os modelos teóricos fundamentais da psicologia do desenvolvimento na planificação e no exercício da sua ação educativa. Neste sentido, o trabalho de aprendizagem decorrerá a três níveis diferenciados, a saber: 1) Conhecimento e aplicação de conceitos, modelos e perspetivas do património científico da psicologia do desenvolvimento que estruturam e enquadram a futura ação educativa; 2) Desconstrução e posterior reconstrução de atitudes e de posicionamentos fundamentados face à natureza do ser humano e ao seu percurso de desenvolvimento; 3) Utilização de estratégias metacognitivas de regulação das aprendizagens.

PSICOLOGIA CLÍNICA E DA SAÚDE | 41048

Esta unidade curricular procura salientar contributos, modelos teóricos e determinantes importantes para: a compreensão do desenvolvimento normal e patológico e dos processos adaptativos individuais, familiares e coletivos; a promoção da saúde, qualidade de vida e bem-estar mental, físico, social e cultural dos indivíduos, das famílias, dos grupos e das comunidades; a prevenção, avaliação e tratamento de diversos disfuncionamentos

e traumatismos mentais, somáticos, psicossociais e culturais.

PSICOLOGIA SOCIAL APLICADA | 41053

Esta unidade curricular, em primeiro lugar, procura identificar o domínio e os objetivos da Psicologia Social Aplicada. Num segundo momento, são abordadas temáticas que se prendem com a análise do ambiente, das migrações e do lazer, variáveis culturais e psicossociais relacionadas com os mesmos, assim como a sua relação com o bem-estar e a saúde dos indivíduos e dos grupos; as questões relacionadas com a importância e o papel desempenhado pela religião na vida das pessoas; problemáticas relacionadas com problemas de indisciplina e de violência na escola; questões que se prendem com as aplicações psicossociais em contexto de Justiça, com destaque para a Psicologia Judicial e para a Psicologia do Testemunho e, por último, questões ligadas ao envelhecimento e formas de o encarar pelas pessoas.

3.º ANO – 2.º SEMESTRE

COMUNICAÇÃO INTERCULTURAL | 41016

A unidade curricular visa proporcionar conhecimentos, compreensão e análise crítica sobre conceitos básicos de natureza teórico/conceptual e metodológica, relativos à comunicação, à diversidade cultural, à interculturalidade e aos fatores, dinâmicas e processos que podem dificultar ou facilitar a relação e a comunicação entre indivíduos e grupos de culturas diferentes. É dada ênfase às dimensões e pressupostos psicológicos e pedagógicos importantes na educação e desenvolvimento de atitudes, estratégias e competências promotoras de relações e comunicação interculturais harmoniosas e eficazes, aplicáveis em diferentes contextos de intervenção, nomeadamente no âmbito social, educacional, laboral, jurídico, religioso, político ou da saúde. É acentuada a importância da sensibilização, compreensão e conhecimentos no âmbito da comunicação e das competências interculturais para saber conviver, comunicar e intervir nas sociedades multiculturais atuais, caracterizadas por uma crescente complexidade, heterogeneidade, conflitualidade e globalização.

PSICOLOGIA COMUNITÁRIA | 41108

Esta unidade curricular visa proporcionar conhecimentos teóricos e metodológicos da Psicologia Comunitária, dotando os/as estudantes de competências para a promoção do bem-estar e desenvolvimento das populações, em particular dos indivíduos e dos grupos que se encontram em situação de vulnerabilidade psicológica e social. Assim, habilita os estudantes para o desenvolvimento da atividade profissional e científica no

domínio da avaliação e da intervenção social comunitária. Enquadra a intervenção em diferentes contextos comunitários. As temáticas desenvolvidas incidem sobre a participação ativa e colaborativa dos indivíduos e das populações, o sentimento de pertença a uma comunidade, a participação e envolvimento comunitário, o *empowerment*, a liderança comunitária e o desenvolvimento de redes de suporte social informal e formal. Indivíduos, grupos e profissionais são compreendidos nos seus contextos sócio ecológicos e como coatores das políticas de intervenção social e dos programas de intervenção psicossocial.

PSICOLOGIA INTERCULTURAL | 41051

São apresentadas as origens da Psicologia Intercultural, apresentados os seus objetivos, as diversas abordagens possíveis aos problemas que visa estudar e sumariadas algumas das suas potencialidades. São analisadas as metodologias de investigação intercultural. São discutidas questões de relação entre cultura, *self* e personalidade. São estudados processos psicológicos básicos em contexto cultural, nomeadamente, a perceção, a cognição e a emoção. São analisadas as relações entre cultura e comportamento social a diversos níveis: relações íntimas, comportamento pró-social, atribuições e comportamento em grupos restritos (preguiça social, independência, conformidade e obediência). São tidas em conta questões de género e abordadas diversas questões relativas ao contacto intercultural.

PSICOLOGIA DA FAMÍLIA | 41049

Esta unidade curricular procura fazer uma breve resenha acerca dos diversos conceitos de família, numa perspetiva histórica e teórica. Aborda tópicos referentes à convivência conjugal, onde se incluem aspetos ligados ao ciclo vital do casal e à relação conjugal. De seguida é apresentada a temática da paternidade, na qual se integram tópicos relacionados com a função e estilos das figuras parentais e da educação dos filhos. Por último, é feita uma análise da família como microssistema da sociedade envolvente.

PSICOLOGIA SOCIAL DA VIDA QUOTIDIANA | 41054

Esta unidade curricular prossegue o estudo em psicologia social, explorando novos conteúdos da área relacionados com o quotidiano dos indivíduos: género, solidão, comportamento em grupos e comportamento coletivo.

MINOR EM SERVIÇO SOCIAL

3.º ANO – 1.º SEMESTRE

ESTÁGIO | 41025

O estágio consiste numa prática pedagógico-profissional desenvolvida num organismo público, privado ou do sector associativo/cooperativo, sob a supervisão de um/a docente orientador/a e de um/a orientador/a profissional. O estágio materializa-se através da participação num projeto de intervenção em contexto laboral concreto, permitindo o enriquecimento da componente profissional da formação.

DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO | 41019

A unidade curricular tem como objetivo proporcionar aos/às estudantes um conjunto de conhecimentos de carácter teórico-prático sobre o Desenvolvimento Comunitário. Apresentam-se os conceitos e diferentes quadros teóricos que podem ser aplicados ao processo de Desenvolvimento Comunitário (nomeadamente os contributos da Antropologia Aplicada, da Sociologia de Intervenção e da Abordagem Sistémica). Analisam-se, a partir de casos concretos, as principais variáveis e agentes intervenientes no trabalho comunitário. Pretende-se, deste modo, proporcionar uma aprendizagem que articula a análise conceptual e teórica com as práticas de intervenção, de modo a que o/a estudante adquira competências para aplicar a metodologia do Desenvolvimento Comunitário em situações diversas.

INTERVENÇÃO PSICO-SOCIAL | 41029

A unidade curricular tem como objetivo a compreensão da metodologia de intervenção psicossocial numa perspetiva do Serviço Social. Pretende-se: identificar o objeto de intervenção psicossocial e a sua relação com o Serviço Social; situar a intervenção psicossocial nas várias dinâmicas processuais do Serviço Social, com destaque para a individualização da intervenção e os contributos da sistémica para a compreensão do todo; aplicar a metodologia de intervenção psicossocial em diferentes contextos socioculturais, familiares e individuais, identificando técnicas complementares à relação de ajuda; situar os desafios e defender uma posição crítica, da aplicação da intervenção psicossocial na contemporaneidade. Concomitantemente, são analisados aspetos de métodos e técnicas do processo de intervenção psicossocial e dados a conhecer outras técnicas complementares de integração.

Tendo em conta os valores no processo de ajuda, é trabalhada a relação profissional/cliente/utente/individuo/famílias através da reflexão apoiada em múltiplos exemplos

práticos. Desta forma, à luz de diferentes contextos sociais e culturais são exercitadas várias técnicas nas diversas fases do processo de intervenção psicossocial. Esta unidade curricular dá a conhecer, também através da partilha de experiências, diferentes formas de operacionalização do processo de trabalho de assistentes sociais. Neste sentido, são apresentados conhecimentos teórico-práticos do quotidiano profissional e providenciadas ferramentas, tendo como objetivo aproximar os/as estudantes à prática.

INTERVENÇÃO SOCIAL E SAÚDE MENTAL | 41109

A unidade curricular procura problematizar e contextualizar a saúde mental nas sociedades contemporâneas do ponto de vista das ciências sociais e humanas. Essa contextualização e reflexão visam o nível do conhecimento e da investigação social no domínio da saúde e da doença mental, mas também no domínio da intervenção social, das políticas sociais e das respostas sociais existentes. Procuram-se fornecer instrumentos que permitam perceber como é que as ciências sociais explicam – e as sociedades enfrentam – os problemas relacionados com a saúde e doença mental. Neste contexto procura-se problematizar a saúde e a doença mental enquanto construções sociais. Caracterizar as políticas de saúde mental em Portugal, a partir do conhecimento dos modos de produção de respostas na área da saúde mental, nomeadamente as dirigidas à reabilitação e inserção social das pessoas com doença mental na comunidade.

TEORIA GERAL DO SERVIÇO SOCIAL | 41110

A Unidade Curricular de Teoria Geral de Serviço Social tem como objetivo situar a emergência do Serviço Social com particular destaque para o processo de institucionalização da profissão em Portugal e considerar os debates em torno da natureza do Serviço Social. Situamos a profissão no contexto sócio-histórico da reconceptualização e a sua cientifização em torno de paradigmas teóricos críticos e de práticas reflexivas, assumindo-se como profissão dos direitos humanos e da justiça social. Concomitantemente consideramos as problemáticas em presença na contemporaneidade e o seu *modus operandi* assim como as questões de ética e de deontologia.

3.º ANO – 2.º SEMESTRE

ESTÁGIO | 41025

O estágio consiste numa prática pedagógico-profissional desenvolvida num organismo público, privado ou do sector associativo/cooperativo sob a supervisão de um/a docente orientador/a e de um/a orientador/a profissional. O estágio materializa-se através da

participação num projeto de intervenção em contexto laboral concreto, permitindo o enriquecimento da componente profissional da formação.

INTERVENÇÃO SOCIAL COM CRIANÇAS E JOVENS | 41111

A unidade curricular Intervenção Social com Crianças e Jovens pretende enquadrar as/os estudantes nas problemáticas da infância e da juventude nas sociedades contemporâneas e fornecer os fundamentos da intervenção social com estes públicos. Procura-se, assim, desenvolver competências de análise de políticas sociais e de intervenção em contextos diversificados.

INTERVENÇÃO SOCIAL COM GRUPOS | 41030

Esta unidade curricular tem por objetivo dar a conhecer as finalidades e os valores que norteiam a intervenção social com grupos, bem como as respetivas dimensões operacionais. A ancoragem teórica e conceptual da intervenção social com grupos e as diversas técnicas mobilizadas para o trabalho desenvolvido em diferentes meios sociais merecem particular destaque no quadro desta unidade. Por fim, procura-se estimular os/as estudantes a identificar e caracterizar situações reais que suscitem a aplicação dessas técnicas de intervenção, assim como refletir e sugerir formas adequadas de as aplicar.

| 33

INTERVENÇÃO SOCIAL E DEFICIÊNCIA | 41112

A unidade curricular proporciona o domínio da conceção de deficiência e das convenções internacionais, recomendações e instrumentos internacionais sobre deficiência, das políticas internacionais sobre a matéria, com especial incidência nas de âmbito europeu e das políticas sociais portuguesas para as pessoas com deficiência. Examina também fatores sociais, culturais e económicos que conduzem à construção social da deficiência. Proporciona ainda conhecimentos teóricos e metodológicos da intervenção social inerentes às respostas sociais destinadas a estas pessoas, evidenciando as perspetivas inclusiva e preventiva e o ciclo de vida humano. Assim, habilita as/os estudantes para o desenvolvimento da atividade profissional e científica neste domínio, capacitando para a participação ativa na definição de políticas e estratégias, para a planificação e para a intervenção nesta área. Considerando a complexidade deste tipo de intervenção, é dada especial relevância ao trabalho em equipa, à vivência subjetiva e a narrativas de pessoas com deficiência através da reflexão com casos práticos.

INTERVENÇÃO SOCIAL E ENVELHECIMENTO | 41113

A unidade curricular tem como objetivo a compreensão do envelhecimento a partir da

sua desconstrução conceptual. No contexto das sociedades contemporâneas, são particularmente valorizadas as dimensões sociais e culturais do envelhecimento. Neste sentido, é dado a conhecer, de forma genérica, os mecanismos de envelhecimento, dos pontos de vista biológico, psicológico e demográfico. Identificam-se as políticas sociais do envelhecimento e estimula-se a compreensão das respostas sociais. Há ainda a preocupação de providenciar ferramentas analíticas aos/às estudantes para um entendimento da complexa realidade do envelhecimento, que de forma paradoxal deixa perceber este fenómeno como um notável progresso social, em larga medida da responsabilidade das políticas sociais vigentes, mas que poderá pôr em causa equilíbrios financeiros e institucionais sustentados por essas mesmas políticas. Investe-se, assim, na procura de um entendimento desta realidade e dos desafios que se impõem às sociedades na sua organização e modos de vida. Neste sentido, são apresentados conhecimentos teórico-práticos do quotidiano da intervenção social no envelhecimento e são providenciadas ferramentas, com o objetivo de aproximar os/as estudantes à prática.

MINOR EM SOCIOLOGIA

3.º ANO – 1.º SEMESTRE

SOCIOLOGIA DA COMUNICAÇÃO E DA INFORMAÇÃO | 41114

A unidade curricular pretende dotar os/as estudantes de conhecimentos sobre o impacto da informação nas sociedades modernas, no âmbito das principais teorias sobre a comunicação de massas e sobre a sociedade de informação. Desde o surgimento e expansão dos meios de comunicação, na primeira metade do séc. XX, até à era da informação, proporcionada pela globalização das novas tecnologias, a informação desdobra-se em múltiplas dimensões. Pretende-se, num primeiro momento, compreender a informação enquadrada pelas teorias da comunicação desenvolvidas ao longo do século XX. Num segundo momento, desconstruiremos a noção de sociedade de informação, assim como outras noções que lhe estão associadas, como as de sociedade do conhecimento e sociedade em rede, através de várias perspetivas e estudos recentes sobre o tema, assim como de uma análise dos impactos em vários domínios da vida em sociedade, incluindo a info-exclusão, a vigilância e a educação para os media.

SOCIOLOGIA DA FAMÍLIA | 41115

A unidade curricular desenvolve o conhecimento reflexivo sobre a(s) família(s), na sua

pluralidade, no contexto da sociedade ocidental contemporânea. Tem como objetivo providenciar ferramentas analíticas aos/às estudantes, discutindo as noções da instituição familiar e aprofundando as suas origens históricas. Para isso, abordam-se questões relevantes relativas às famílias, no Portugal de hoje, a partir das principais teorias sociológicas neste campo. Procura-se compreender a sua configuração à luz das suas relações com outras instituições sociais. Neste contexto, são abordadas, entre outras, questões como: diversas (novas) formas de relacionamento e de famílias, a divisão do trabalho doméstico e as relações de poder, o lugar das crianças e dos jovens, a violência doméstica, o divórcio e as redes de apoio familiar, o lugar dos mais velhos e o envelhecimento. Neste sentido, a sua complexidade impõe uma abordagem conceptual de família(s) que será pensada como um lugar de práticas, cujos significados são construídos por aqueles que nela participam.

SOCIOLOGIA DAS MIGRAÇÕES | 41116

A unidade curricular pretende oferecer aos/às estudantes um conjunto alargado de conhecimentos sobre as migrações contemporâneas, com especial enfoque na realidade migratória em Portugal. Numa primeira parte, após um enquadramento prévio das atuais tendências das migrações internacionais, procede-se à análise dos principais paradigmas teóricos e conceptuais sociológicos que têm configurado o estudo das migrações. Na segunda parte, o estudo recai sobre o fenómeno migratório no contexto português, na sua dupla vertente da emigração/imigração. Neste âmbito, são privilegiadas três principais temáticas: 1. O fenómeno emigratório em Portugal e as novas realidades da emigração no século XXI; 2. A imigração, evolução e dinâmicas de integração social, cultural, económica 3. As políticas migratórias (emigração/imigração) e a participação cívica e política migrante no contexto das rápidas mudanças sociais verificadas na sociedade portuguesa contemporânea. O estudo destas múltiplas vertentes de análise das migrações visa, ainda, potenciar as capacidades de reflexão crítica dos estudantes sobre a importância deste fenómeno na reconfiguração do mundo de hoje, em particular, da sociedade portuguesa.

SOCIOLOGIA URBANA | 41066

Esta unidade curricular tem como principal objetivo situar o estudo dos fenómenos urbanos numa perspetiva sociológica, visando a identificação dos processos de urbanização e de urbanidade ocorridos ao longo dos tempos. Pretende-se, sobretudo, fornecer uma visão alargada das principais perspetivas teóricas e debates que têm

configurado os estudos sociológicos sobre a evolução da realidade urbana. Ao enquadrar, em particular, a análise das cidades no debate contemporâneo sobre a modernidade é sublinhada a relação multidimensional entre a experiência urbana e as novas dinâmicas sociais, económicas, políticas e culturais na era da globalização. Esta unidade curricular procura, ainda, fornecer aos estudantes múltiplas pistas de análise crítica sobre governação urbana e cidadania.

TEORIAS SOCIOLOGICAS | 41117

Esta unidade curricular, de vocação essencialmente teórica, pretende examinar os principais paradigmas teóricos que têm configurado a análise sociológica na época contemporânea. O curso explora as teorias dos principais autores da sociologia contemporânea e articula essas perspetivas com quadros sociais concretos.

3.º ANO – 2.º SEMESTRE

SOCIOLOGIA DA ARTE | 31119

Nesta unidade curricular estudar-se-ão os temas relacionados com o objeto (e os objetivos) da Sociologia da Arte, particularizando os assuntos geradores desta área do conhecimento e os conjuntos teóricos que, totalizados, funcionam como metodologias de trabalho ao serviço da História da(s) Arte(s), entre outras áreas do saber humano e social. Estudar-se-ão o contexto de surgimento desta realidade teórica (da Sociologia Geral à Sociologia da Arte), os seus alvos de problematização, os principais teorizadores e também as relações entre a sociedade e a arte, o sistema e os mercados artísticos, o artista e a sociedade, a obra de arte e os públicos das artes (recetividade), entre outros temas.

SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO | 41119

Nesta unidade curricular, os/as estudantes desenvolvem um conhecimento sociológico sobre os fenómenos educativos nas sociedades atuais, privilegiando o contacto com estudos originais e inovadores. Caracterizam-se alguns traços principais da evolução dos sistemas educativos, bem como das taxas de escolarização em diferentes regiões do mundo. Discutem-se os padrões de insucesso e abandono escolar, bem como a sua relação com as desigualdades sociais, à luz das teorias da reprodução. Reflete-se sobre as experiências docentes e estudantis, tendo por base as teorias da resistência. Equacionam-se as mudanças recentes nas políticas educativas, associadas com a globalização. Exploram-se avanços recentes no domínio da educação não formal e da aprendizagem ao longo da vida. Ao longo do semestre, além da leitura de estudos,

os/as estudantes são orientados para a mobilização das perspectivas sociológicas na resolução de problemas e no desenvolvimento de atividades investigação no campo educativo.

SOCIOLOGIA DA SAÚDE | 41120

A unidade curricular tem como objetivo a compreensão da saúde e da doença como realidades sociológicas multidimensionais, negociadas entre as estruturas e os sujeitos. O percurso de aprendizagem passa pela(s) análise(s) dos papéis e das lógicas sociais das instituições e profissionais ligadas ao adoecer, pela relação entre saúde e sociedade que é analisada do ponto de vista das desigualdades sociais e das vivências subjetivas individuais de saúde e de doença no contexto cultural e social. Procura compreender os sistemas de saúde, as suas políticas, as suas formas de regulação, nacional e internacional, bem como a posição e o papel que assumem o estado, o mercado, as comunidades e as famílias na provisão de cuidados de saúde. A abordagem teórica radica em estudos sociológicos e antropológicos sendo complementada com exemplos práticos.

SOCIOLOGIA DO TRABALHO | 41121

Nesta unidade curricular, pretende-se delinear o conceito de trabalho e emprego nas sociedades contemporâneas, delimitar o campo teórico e problemático da sociologia do trabalho e questionar a atividade profissional dos sociólogos. Visa-se também fazer uma contextualização de perspectivas teóricas e metodologias da Sociologia do Trabalho. Esta abordagem passa pela contextualização e análise dos movimentos operários e sindicais, das transformações técnicas e tecnológicas, da divisão social do trabalho e da emergência da sociedade de informação, bem como o surgimento de novos modelos de trabalho e de organizações. Será desenvolvida uma focalização nos saberes-fazer contemporâneos e nas ocupações e profissões.

PRÁTICA DA SOCIOLOGIA | 41118

Esta unidade curricular articula referenciais teóricos produzidos pela Sociologia e a sua aplicação em termos de estudo, análise e intervenção na realidade social, de modo a compreender as mudanças sociais nas sociedades modernas. É realizada uma breve contextualização da sociologia como disciplina (temas, objetivos, diferenciação entre problema social e problema sociológico e questões éticas e deontológicas do exercício da prática) e o delinear de um projeto apelando à imaginação sociológica sugerida por Wright Mills, com a colocação de questões sistemáticas pertinentes. São

apresentadas diversas perspetivas sobre a relação dinâmica entre saberes teóricos e prático-metodológicos tendo em vista a reflexão e discussão de questões resultantes do exercício da prática (por exemplo, delinear de um objeto de estudo, diagnosticar e planificar uma intervenção da realidade social, opções metodológicas e procedimentos de recolha de dados). As dimensões da atividade profissional dos sociólogos e o código de ética deontológica, as saídas profissionais e o papel das associações profissionais nacionais e internacionais serão também focados nesta unidade curricular.

Para mais informações sobre a equipa docente e as unidades curriculares, consulte a página web do departamento, em <http://portal.uab.pt/dcsq/Docentes/>; e a página do guia informativo online: <http://www2.uab.pt/guiainformativo/planoestudos1.php?curso=11&ma=4>.

No início do semestre, encontra nas turmas de cada unidade curricular a informação atualizada sobre os conteúdos, os recursos obrigatórios e complementares e o plano de trabalho a desenvolver.

política social

serviço social

psicologia

economia

ciência política

antropologia

sociologia

ciências sociais



UNIVERSIDADE
AbERTA
www.uab.pt